



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE
SAQUAREMA/RJ**

PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL





PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Serviços de consultoria especializada para apoio à gestão, contemplando a elaboração de estudos técnicos, relatórios, modelagens e projetos necessários à implantação, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão e assessoramento técnico dos programas, projetos e obras da prefeitura municipal de Saquarema, visando o estabelecimento de alianças público-privadas, parcerias público-privadas, concessões, operações urbanas consorciadas com foco no desenvolvimento econômico, urbano e regional no município de Saquarema.



SUMÁRIO

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. | MARCOS LEGAIS | 2 |
| 3. | OBJETIVOS | 4 |
| 4. | PÚBLICO ALVO | 9 |
| 5. | FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO..... | 9 |
| 6. | ABRANGÊNCIA..... | 11 |
| 7. | SETORES DE MOBILIZAÇÃO | 12 |
| 8. | ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL | 14 |
| 8.1. | MOBILIZAÇÃO SOCIAL LOCAL | 15 |
| 8.2. | MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM REDE | 16 |
| 9. | EVENTOS E AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL | 17 |
| 9.1. | AUDIÊNCIA INAUGURAL | 17 |
| 9.2. | SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO..... | 18 |
| 9.3. | OFICINAS PARTICIPATIVAS | 19 |
| 9.4. | SEMINÁRIO DEVOLUTIVA..... | 23 |
| 9.5. | AUDIÊNCIA PÚBLICA..... | 26 |
| 10. | FERRAMENTAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL LOCAL..... | 32 |
| 10.1. | LISTA DE CONTATOS..... | 33 |
| 10.2. | SISTEMA DE OUVIDORIA..... | 34 |
| 10.3. | PLANO DE DIVULGAÇÃO | 35 |
| 10.4. | MATERIAIS GRÁFICOS IMPRESSOS..... | 38 |
| 11. | EQUIPE TÉCNICA | 40 |
| 12. | CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO | 42 |
| 13. | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 43 |
| 14. | ANEXOS | 45 |



ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Setores de Mobilização de Saquarema..... | 13 |
| Figura 2 – Frentes estratégicas..... | 15 |
| Tabela 1 – Estratégias de mobilização local..... | 16 |
| Tabela 2 – Estratégias de mobilização em rede..... | 17 |
| Figura 3 – Logomarca do projeto PMSB..... | 39 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Síntese dos objetivos, metas e ações previstas ao longo da elaboração do PMSB e os meios de verificação..... | 5 |
| Quadro 2 – Sequência e quantitativo de eventos previstos no PMPS..... | 14 |
| Quadro 3 – Roteiro programático das oficinas participativas..... | 22 |
| Quadro 4 – Roteiro programático do seminário de devolutiva..... | 25 |
| Quadro 5 – Roteiro programático da audiência pública..... | 28 |
| Quadro 6 – Contatos segurança e ordem pública..... | 29 |
| Quadro 7 – Lista de checagem previa para a organização..... | 30 |
| Quadro 8 – Canais de ouvidoria..... | 35 |
| Quadro 9 – Materiais, quantidade e prazos para divulgação e distribuição..... | 36 |
| Quadro 10 – Veículos de comunicação..... | 37 |
| Quadro 11 – Blogs e portais de internet..... | 37 |



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Mobilização e Participação Social (PMPS), documento apresentado a seguir, traz o detalhamento das estratégias, meios e materiais propostos para promover efetiva participação social, em todas as etapas do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Saquarema.

O aprofundamento e a consolidação da democracia no Brasil, a partir da constituição de 1988, levou a uma expansão da cidadania pela introdução de mecanismos de participação social. As formas de planejamento e de gestão participativas têm trazido possibilidades inovadoras na administração pública.

É fundamental investir esforços para o fortalecimento de espaços públicos de participação social e para o aprimoramento das estratégias de diálogo capazes de apoiar as decisões políticas de âmbito local. Criar fóruns, redes, conselhos, comissões e comitês para os mais diversos temas de interesse comum são algumas das formas de ampliar esses espaços.

As iniciativas sugeridas neste PMPS estão baseadas em uma concepção metodológica que pressupõe a uma atuação Integrada e em Multiplataforma, ou seja, prevê o uso de diferentes tecnologias ao mesmo tempo para alcançar diferentes públicos em todas as etapas do projeto, somando esforços para um melhor resultado de participação social. Foram delineadas tanto estratégias aproximativas, como as assembleias públicas, como ações com a utilização de mídia digital, tal qual recomenda a Política Nacional de Participação Social – PNPS.

O conteúdo apresentado orienta-se pelo Termo de Referência (TR) nº 01/2023 para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Saquarema-RJ que estabelece os requisitos mínimos para a elaboração do PMSB e a descrição dos documentos técnicos a serem apresentados, bem como pelas Leis Federais nº 11.445/2007 e nº 14.026, de 15 de julho de 2020, a qual atualiza o marco legal do saneamento básico. E, também, pela Política Nacional de Participação Social, que

pode ser exercida na definição da agenda governamental, na formulação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação de programas e políticas públicas.

Com isso, o município de Saquarema deve atender às exigências e normas dos protocolos administrativos, técnicos e sociais, o que inclui a efetiva participação da população em todas as fases de elaboração do PMSB. Por isso, o Plano de Mobilização e Participação Social traz o detalhamento das ações de fomento à participação popular.

Para cumprir sua função, este PMPS organiza-se da seguinte forma: apresenta, inicialmente, considerações a respeito dos balizadores normativos legais e contratuais para a execução dos trabalhos e, em seguida faz a contextualização quanto à abrangência do Plano, os objetivos a serem alcançados, a proposição metodológica e, por fim, as atividades a serem realizadas no âmbito da mobilização social. Sendo assim, propõe um passo a passo para as ações locais de mobilização e participação social.

2. MARCOS LEGAIS

O artigo 21 da Constituição Federal de 1988 estabelece como de competência da União “instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos” e como competência compartilhada entre União, Estados e Municípios “promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico”.

A Lei nº 11.445/2007 define as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico. Aborda o conjunto de serviços de abastecimento público de água potável, coleta, tratamento e disposição final adequada dos esgotos sanitários; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, além da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos. No artigo 19 - Capítulo IV - que trata sobre o planejamento, “Os planos de saneamento básico serão editados pelos titulares, podendo ser elaborados com base em estudos fornecidos pelos prestadores de cada serviço. Assim sendo, o autor de todo trabalho desenvolvido é o município”.



Segundo o Decreto nº 7.217/2010, “O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto, elaborar os planos de saneamento básico, observada a cooperação das associações representativas e da ampla participação da população e de associações representativas de vários segmentos da sociedade”.

O Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) afirma, em seu Artigo 2º inciso II que a “gestão democrática por meio da participação popular” deve ser uma prerrogativa na “formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.

Ainda, de acordo com o Decreto nº 8.243 de 2014, que trata sobre a Regulamentação da Política Nacional de Participação Social, em seu artigo 6º estabelece que “são instâncias e mecanismos de participação social, sem prejuízo da criação e do reconhecimento de outras formas de diálogo entre administração pública federal e sociedade civil: I – conselho de políticas públicas; II – comissão de políticas públicas; III – conferência nacional; IV – ouvidoria pública federal; V – mesa de diálogo; VI – fórum interconselhos; VII – audiência pública; VIII – consulta pública e IX – ambiente virtual de participação social.

E, por fim, no artigo 3º da Lei nº 14.026, de 15 julho de 2020, a qual atualiza o Marco Legal do Saneamento Básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, estabelece em seu inciso IV que o controle social é o conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados com os serviços públicos de saneamento básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), objeto principal e produto final deste trabalho, é um instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento e deve atender os princípios básicos estabelecidos na legislação.

Desta forma, as ações de mobilização da sociedade para o engajamento dos diversos atores sociais na formulação do PMSB são parte fundamental para o pleno atendimento da legislação. O planejamento dessas ações será demonstrado ao longo deste PMPS.

3. OBJETIVOS

O presente Plano de Mobilização e Participação Social tem por objetivo definir ações de mobilização e promoção da efetiva participação e controle social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB do município de Saquarema, visando atender aos preceitos democráticos estabelecidos pela legislação.

Os objetivos específicos são:

- Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas a apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantados por meio do PMSB;
- Incorporar as características locais e a realidade prática das condições socioeconômicas e culturais do município de Saquarema;
- Incorporar a realidade prática local das condições de saneamento e saúde em complemento às informações técnicas levantadas ou fornecidas pelos prestadores de serviços;
- Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implantação da política municipal de saneamento básico de Saquarema;
- Considerar as formas de organização social da comunidade local nas ações de Mobilização Social.

No Quadro 1 estão consolidados como os objetivos listados poderão ser atingidos através das metas propostas e ações que ocorrerão ao longo da elaboração do PMSB. A elaboração de relatórios mensais possibilitará a avaliação das ações previstas e o cumprimento das metas estabelecidas neste Plano de Mobilização e Participação Social.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, metas e ações previstas ao longo da elaboração do PMSB e os meios de verificação.

| OBJETIVOS ESPECIFICOS | AÇÕES | METAS | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
|---|--|--|--|
| Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens. | Identificar os principais públicos de interesse e elaborar lista de contatos das partes interessadas. | Participação de lideranças e representantes dos diversos setores do município. | Ata de reunião; Lista de contatos; Lista de Presença dos eventos presenciais; Registro Fotográfico. |
| Estimular os segmentos sociais a participarem dos processos de elaboração do PMSB. | Realizar oficinas participativas e duas audiências públicas. Implementação de sistema de ouvidoria e de mecanismos de Consulta aos Produtos do Projeto (PMPS, Diagnóstico, PMSB) por meio de endereço eletrônico e portal de internet. Realizar pesquisa para a percepção social acerca do saneamento. | Participação de membros da comissão de saneamento de Saquarema em todas as Oficinas Participativas; Envolvimento de todos os membros da equipe de acompanhamento nas atividades do PMSB. | Registro das Consultas ao Diagnóstico, Prognóstico e PMSB; Registros de Ouvidoria e das contribuições formais; Ata das reuniões; Lista de Presença dos eventos presenciais; Formulários de pesquisa de percepção social. |



| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social de forma permanente, com vistas a apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantadas por meio do PMSB..</p> | <p>Apoiar a formação da equipe de acompanhamento do PMSB; Contatos sistemáticos (e-mail e telefone) com gestores e técnicos municipais.</p> | <p>Formalizar a equipe de acompanhamento até o mês de outubro de 2024.</p> | <p>Publicação do Decreto ou Portaria.</p> |
|---|---|--|---|



| OBJETIVOS ESPECIFICOS | AÇÕES | METAS | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
|--|--|---|--|
| <p>Considerar as características locais e a realidade prática das condições socioeconômicas e culturais do município.</p> | <p>Realizar diagnóstico local com uso de metodologias participativas e mecanismos de consulta pública.</p> | <p>Disponibilizar o Diagnóstico Técnico Participativo para consulta pública no portal www.saquarema.rj.gov.br. Responder a todas as solicitações recebidas por meio de ouvidoria em até 72 horas.</p> | <p>Estatísticas de visualização e registros de ouvidoria; Relatórios dos eventos presenciais; Formulários de pesquisa de percepção social.</p> |
| <p>Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implantação da política municipal de saneamento básico.</p> | <p>Disponibilizar um serviço de atendimento e ouvidoria virtual (por disponibilização de endereço eletrônico); Realizar eventos participativos e audiências públicas.</p> | <p>Participação de pelo menos 70% das organizações mapeadas; Participação de pessoas de todos os distritos; Realização de pelo menos 01 seminário e 02 Audiências Públicas; Público de 50 pessoas nas Audiências.</p> | <p>Registro das Consultas ao Diagnóstico, Prognóstico e PMSB; Registros de Ouvidoria e das contribuições formais; Ata das reuniões; Lista de Presença do Seminário, das Audiências e das Oficinas.</p> |
| <p>Divulgar amplamente os canais de participação do PMSB e considerar as formas de organização social da comunidade local nas ações de Mobilização Social.</p> | <p>Mapear as práticas de mobilização e os principais meios de comunicação do município; Elaborar material informativo impresso e virtual, convites, faixas e cartazes de divulgação; Identificar locais para afixação de cartazes; Escolher local para realização dos eventos e realizar</p> | <p>No mínimo 02 releases elaborados e enviados a lista de veículos; No mínimo 02 pedidos de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs; 30 Cartazes entregues/fixados; Publicação de conteúdo em pelo menos 3 redes sociais.</p> | <p>Clipping; Estatísticas de acesso ao Portal; Participações nas mídias sociais; Quantidade de público presente nos eventos.</p> |



| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>vistoria técnica;</p> <p>Realizar três oficinas participativas e duas audiências públicas; Atuar junto a imprensa local;</p> <p>Difusão de informações com uso de mídias sociais..</p> | | |
|--|---|--|--|



4. PÚBLICO ALVO

Considerando que a elaboração do PMSB tem como premissa a gestão democrática e a participação popular, deverá ser considerado como público alvo a totalidade da população do município de Saquarema.

A Lista de contatos de Partes Interessadas com o levantamento preliminar das organizações e lideranças atuantes no município encontra-se no Anexo 1.

A ausência de qualquer organização nesta listagem preliminar não significa a exclusão do processo de planejamento do saneamento básico municipal. Trata-se de um rol inicial que deverá ser complementado ao longo de todo o projeto.

As ações de mobilização social propostas têm por objetivo o maior alcance e abrangência possíveis devendo atingir o maior número e diversidade de representações individuais e coletivas.

5. FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Os normativos legais norteadores do Saneamento preconizam a plena participação dos diversos setores da sociedade. Neste sentido, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico são formados grupos de trabalho que devem contar com o engajamento dos representantes de diferentes segmentos sociais. Esses grupos de trabalho serão formados por duas instâncias: Comissão de Saneamento e Equipe de Acompanhamento.

A Comissão de Saneamento é a instância de articulação técnica e política entre o município e sua comunidade. Por meio do Decreto Municipal nº 2.476, de 20 de janeiro de 2023, que dispõe sobre a criação da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e da Fiscalização das Metas e Objetivos dos Contratos de Concessões do município de Saquarema, ela é composta por um membro titular e suplente das Secretarias Municipais de Infraestrutura; Educação,



Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia; Meio Ambiente; Saúde; Urbanismo; Desenvolvimento Econômico; e do Conselho Municipal da Cidade (CONCID).

São atribuições da Comissão de Saneamento:

- Discutir, avaliar e validar os documentos técnicos que compõem o PMSB;
- Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental;
- Auxiliar a organização, divulgação e promoção de reuniões públicas com a comunidade para as discussões de todas as etapas, atividades e seus produtos relacionados;
- Apoiar e acompanhar os eventos presenciais definidos no PMPS.

A Equipe de Acompanhamento será a instância responsável pelo apoio à Comissão de Saneamento na revisão e possíveis contribuições sociais nos documentos técnicos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico, assim como no suporte às atividades presenciais no Plano de Mobilização e Participação Social.

Cabe também à Equipe de Acompanhamento auxiliar na divulgação dos eventos públicos e no Diagnóstico de Percepção Social (Anexo 2). As atividades previstas deverão ser realizadas equitativamente por todos os integrantes da equipe, no intuito de se evitar que um ou outro membro seja sobrecarregado. Assim, todos contribuem para o desenvolvimento equilibrado e efetivo das ações sob responsabilidade dessa equipe.

Para a composição da Equipe de Acompanhamento, a Prefeitura de Saquarema lançará um edital de chamamento público, cuja elegibilidade considerará uma combinação de fatores, como formação acadêmica, experiência profissional, habilidades técnicas e interpessoais, além de um comprometimento com os objetivos do projeto. A formação de uma equipe de acompanhamento qualificada e

diversa é crucial para o sucesso dos projetos de saneamento básico. Os critérios de elegibilidade devem ser definidos com base nas necessidades específicas do PMSB, garantindo que todos os aspectos técnicos, ambientais e sociais sejam abordados de forma eficaz e sustentável. Para tanto, os interessados deverão preencher formulário virtual disponibilizado pela prefeitura em página específica no sítio eletrônico por um período mínimo de dez dias. Sugere-se que o quantitativo seja de, no mínimo, um representante por cada componente do saneamento básico mais a mobilização social por cada um dos 03 (três) setores de mobilização, ou seja de 15 integrantes.

Esta equipe deverá ser formalmente constituída por meio de portaria ou decreto administrativo cuja divulgação se dará pelo sistema de ouvidoria do PMPS.

Importante ressaltar que os grupos de trabalho atuarão de forma contributiva e solidária, sem qualquer possibilidade de remuneração financeira pelo poder público municipal ou Consórcio Pro-Saquarema.

6. ABRANGÊNCIA

O presente Plano de Mobilização e Participação Social refere-se ao município de Saquarema, cidade com uma população de 89.559 habitantes, segundo censo IBGE 2022, está localizada na mesorregião Baixadas e Microrregião Lagos.

Saquarema tem como municípios vizinhos: Maricá, Tanguá, Rio Bonito e Araruama. Seu território possui 352,130 km² e está dividido em 03 distritos, sendo eles Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia. O abairramento definido pela Lei municipal nº 2.405, de 21 de junho de 2023, que institui o Zoneamento, Usos e Ocupações do Solo, é o seguinte:

- 1º Distrito – Saquarema: Areal, Barra Nova, Boqueirão, Centro, Coqueiral, Gravatá, Guarani, Ipitangas, Itaúna, Jardim, Jardim Ipitangas, Leigos, Mombaça, Porto da Roça I, Porto Novo e Vilatur;



- 2º Distrito – Bacaxá: Água Branca, Alvorada, Asfalto Velho, Aterrado, Bacaxá, Bairro de Fátima, Barreira, Bicuíba, Bonsucesso, Caixa d'Água, Comum, Condado de Bacaxá, Engenho Grande, Madressilva, Morro dos Pregos, Palmital, Parque Marina, Porto da Roça II, Raia, Retiro, Rio d'Areia, Rio Seco, São Geraldo e Verde Vale;
- 3º Distrito – Sampaio Correia: Basiléa, Jaconé, Rio Mole, Sampaio Correia, Serra do Mato Grosso e Tinguí.

7. SETORES DE MOBILIZAÇÃO

O planejamento da gestão participativa para a elaboração do PMSB prevê a realização de eventos públicos que permitam o engajamento dos mais diversos atores sociais no projeto.

Uma Oficina Participativa por setor de mobilização e duas audiências públicas deverão ser promovidas, no mínimo. Caso seja identificada ao longo do trabalho a necessidade de eventos adicionais, os mesmos podem e devem ser realizados, apoiados na metodologia proposta por este PMPS.

A escolha de local, datas e horários dos eventos (oficinas participativas e audiências públicas) deverão ser definidos a partir de um mapeamento prévio de identificação de locais pelo responsável da equipe de acompanhamento e deverá também considerar os seguintes critérios:

- Infraestrutura – Adequação das instalações ao porte e tipo de evento, tamanho/capacidade de acomodação, existência de mobiliário e equipamentos;
- Conveniência – Localização central ou de fácil acesso para pessoas do maior número de pessoas de diversas procedências;
- Acessibilidade – Infraestrutura com possibilidade e condições de acesso amplo e democrático aos cidadãos;
- Segurança – Oferecer estrutura para abrigar adequadamente o evento e a quantidade de pessoas esperadas;



- Disponibilidade – Ter disponibilidade de uso nas datas pretendidas.

Para garantir a ampla participação popular, deverão ser feitos esforços na divulgação dos eventos e na mobilização da população para a efetiva participação. Tais eventos deverão alcançar as diferentes regiões administrativas e distritos ao longo de todo o território do município. Para isso, sugere-se que o território municipal seja organizado por Setores de Mobilização (SM), ou seja, subdivisões territoriais com locais planejados para receberem os eventos participativos distribuídos pelo município.

A divisão setorial deve considerar principalmente aspectos geográficos, espaços públicos que potencializam a efetiva mobilização, sobretudo aqueles espaços de convivência envolvendo educação, religião e organizações da sociedade civil (escolas, creches, igrejas, centros culturais, sedes de sindicatos, dentre outros), além de avaliar a facilidade de locomoção da população e infraestrutura local onde as reuniões ocorrerão. O mapa territorial poderá ser utilizado como ferramenta principal para a setorização, considerando os aspectos citados anteriormente e pode ser visualizado na Figura 1.

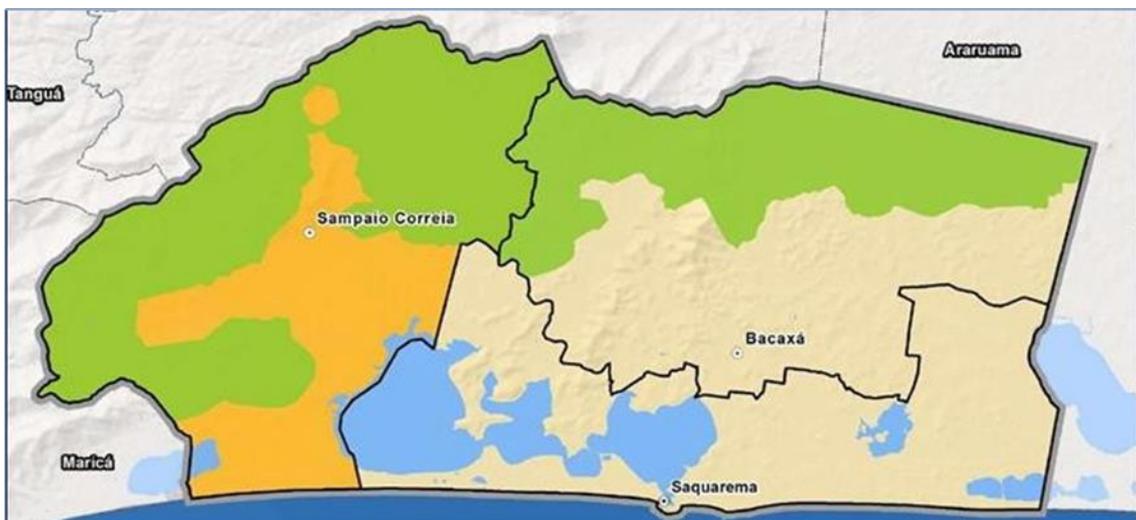


Figura 1: Setores de Mobilização de Saquarema.



Os Setores de Mobilização são os seguintes:

| Setor de Mobilização | Localidades |
|-----------------------------|--------------------|
| 1 | Saquarema |
| 2 | Bacaxá |
| 3 | Sampaio Correia |

A sequência e quantitativo de eventos segue apresentada no Quadro 2:

Quadro 2 - Sequência e quantitativo de eventos previstos no PMPS.

| Setor de Mobilização | Audiência Inaugural | Seminário de Integração | Oficinas Participativas | Seminário de Devolutiva | Audiência Pública |
|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Saquarema | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Bacaxá | | | 1 | | |
| Sampaio Correia | | | 1 | | |

O Consórcio Pro-Saquarema se responsabilizará pelo custeio da montagem dos eventos, impressão dos materiais gráficos, divulgação e mobilização dos participantes, além dos registros e elaboração da ata dos eventos.

Os técnicos de mobilização social do Consórcio darão todo o suporte presencial e remoto (eventos públicos presenciais) das melhores formas e meios para se efetivar as ações necessárias para a organização, execução e descrição de todos os eventos públicos e participação social previstos ao longo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

8. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O planejamento das ações de Mobilização Social está baseado em uma concepção Integrada e em Multiplataforma, que prevê o uso de diferentes



tecnologias ao mesmo tempo para alcançar diferentes públicos em todas as etapas do projeto, somando esforços para um melhor resultado de participação social.

O desenho metodológico prevê uma estratégia de atuação em duas frentes: Estratégia de Mobilização Local e Estratégia de Mobilização em Rede, executada diretamente pelo Consórcio Pro-Saquarema e apoiada ou potencializada pelos Grupos de Trabalho.



Figura 2: Frentes Estratégicas.

8.1. MOBILIZAÇÃO SOCIAL LOCAL

O marco regulatório indica caber ao titular dos serviços, ou seja, ao município, garantir a ampla participação da população na formulação da política pública de saneamento básico. Desta forma, caberá aos grupos de trabalho coordenarem a execução de todas as atividades de Mobilização previstas no TR. Sendo assim, todo o rol de ações previstas, como as Reuniões e Audiências Públicas fazem parte da Estratégia de Mobilização Local.

Cabe à equipe técnica de mobilização do Consórcio prestar assessoria na execução das etapas previstas, capacitar e orientar os membros da Comissão de Saneamento e Equipe de Acompanhamento no desenvolvimento das atividades de mobilização.



Tabela 1: Estratégias de Mobilização Local.

| | Ação/ Atividade |
|--|---|
| Estratégia de Mobilização Local | Audiência Inaugural |
| | Seminário de Integração |
| | Diagnóstico de Percepção Social |
| | Oficinas Participativas |
| | Assessoria de Imprensa (Divulgação em Rádio, Jornal, Blogs e Sítios de Notícia) |
| | Audiência Pública |

8.2. MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM REDE

A Estratégia de Mobilização em Rede é complementar à estratégia de Mobilização Local, com ações mais difusas. Nesta frente, serão utilizadas diferentes ferramentas para a mobilização, desde meios de comunicação de massa, convencionais, até as novas mídias digitais, como o aplicativo municipal Colab.

Esta estratégia foi concebida para potencializar as ações de mobilização local e para maior aderência à concepção geral do projeto. Outro aspecto importante é que o uso das novas tecnologias digitais atende à Política Nacional de Participação Social, (Decreto nº 8.243/2014), que prevê a atuação no ambiente virtual de participação social.

A elaboração, implantação e avaliação das ações de mobilização em rede são de responsabilidade da equipe técnica do Consórcio Pro-Saquarema. Entretanto, os grupos de trabalho podem e devem apoiar na divulgação local essas atividades.



Tabela 2. Estratégias de Mobilização em Rede.

| | |
|--|--|
| Estratégia de Mobilizaçã o em Rede | Ação/ Atividade |
| | Ouvidoria |
| | Sítio eletrônico (www.saquarema.rj.gov.br) |
| | Contatos telefônicos e mensagens eletrônicas |
| | Reuniões Institucionais |
| | Suporte ao Diagnóstico de Percepção Social |
| | Aplicativo Colab |
| | Mídia Social I - Fanpage (Facebook) |
| | Mídia Social II – Instagram |
| Assessoria de Imprensa (TV, Rádio, Jornal, Blogs e Sites de Notícia) | |

9. EVENTOS E AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os eventos de mobilização social configuram um espaço público de diálogo entre os segmentos sociais de interesse para a construção do PMSB. A realização destes eventos é uma estratégia que visa garantir a livre participação da população, de forma democrática e bem informada, conforme preconiza a legislação. No âmbito do PMSB, estes eventos seguem a cronologia e as estratégias, em alinhamento com os objetivos específicos de cada etapa do projeto. Os principais marcos relacionados aos eventos e ações de mobilização social previstos neste PMPS são: audiência inaugural, seminário de integração, oficinas participativas, seminário de devolutiva e audiência pública.

9.1. AUDIÊNCIA INAUGURAL

A execução de reuniões técnicas dos integrantes da Comissão de Saneamento e da população saquaremense é de extrema importância, no sentido de alinhamento das informações referentes a cada etapa e processo que serão desenvolvidos ao



longo da elaboração do PMSB. Os principais pontos de pauta das discussões devem abordar:

- O que é um Plano Municipal de Saneamento Básico e como ele será elaborado;
- Quais as etapas do PMSB e como serão desenvolvidas;
- Quais são as atribuições e responsabilidades de cada grupo de trabalho;
- O Plano de Mobilização e Participação Social e as ações previstas;
- Planejamento e organização das atividades de mobilização social e dos eventos.

Para tanto, uma audiência pública inaugural ocorrerá com os tópicos supracitados apresentados nesse evento público. Ademais, os integrantes da Equipe de Acompanhamento serão apresentados. O público principal será a população de Saquarema, cuja organização, mobilização e estruturas seguem descritas no item 9.5 – Audiência Pública, desse documento.

9.2. SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO

O Seminário de Integração se propõe a agregação, alinhamento das informações sanitárias e apresentação dos grupos de trabalho.

Os integrantes da Comissão de Saneamento devidamente capacitados devem se apropriar dos documentos técnicos, em especial o Diagnóstico Técnico Participativo, nesse momento, para possíveis complementações dos dados para serem apresentados nas Oficinas Participativas.

De forma expositiva, os temas discutidos na audiência inaugural com a Comissão de Saneamento deverão ser compartilhados para a Equipe de Acompanhamento. Assim, com a troca de conhecimentos, o fortalecimento de políticas públicas e o processo formativo, esse seminário se torna fundamental para o controle social, contribuindo para o desenvolvimento de soluções sanitárias que beneficiem toda a sociedade.

9.3. OFICINAS PARTICIPATIVAS

As oficinas participativas configuram um espaço público de diálogo entre os segmentos sociais de interesse para a construção do PMSB. A realização das oficinas é uma estratégia que visa garantir a livre participação da população, de forma democrática e bem informada, conforme preconiza a legislação.

Esses eventos presenciais acontecerão em até 7 dias após a realização do Seminário de Integração.

9.3.1. Objetivos

Os objetivos das Oficinas Participativas buscam legitimar o processo de elaboração do PMSB junto à população, garantindo a participação e o controle social em todas as etapas do projeto.

Como objetivos específicos se destacam a obtenção de percepção dos participantes acerca da situação do saneamento básico no município; promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do PMSB; realizar dinâmica participativa para obter contribuições sociais para a elaboração do diagnóstico técnico participativo; apresentar o Plano de Mobilização e Participação Social; e realizar a avaliação qualiquantitativa.

9.3.2. Públicos de Interesse

O público de interesse das Oficinas Participativas é a Equipe de Acompanhamento, lideranças comunitárias, partes interessadas, assim como a população de cada setor de mobilização.

Como mencionado no item 5 – Formação dos Grupos de Trabalho, de que as atividades previstas deverão ser realizadas equitativamente por todos os integrantes das equipes, importante salientar que os da equipe de acompanhamento deverão



estar presentes nas oficinas participativas no setor de mobilização que eles representam, preferencialmente.

9.3.3. Local das Oficinas

Os locais de cada Oficina Participativa devem ser propostos e definidos por setor de mobilização. Seguem apresentados locais referenciais no município de Saquarema para eventos públicos abaixo, os quais deverão ser verificadas a disponibilidade dos mesmos para as datas sugeridas.

Setor de Mobilização 1 – Saquarema

| | |
|-----------|------------------------------------|
| Local: | Casa do Educador |
| Endereço: | Av. Saquarema, 911 – Porto da Roça |
| Data: | 05/11/2024 |

Setor de Mobilização 2 – Bacaxá

| | |
|-----------|---|
| Local: | Centro de Capacitação Profissional Vinícius Vidal França |
| Endereço: | Rua Tia Mello, 25, no bairro São Geraldo |
| Data: | 06/11/2024 |

Setor de Mobilização 3 – Sampaio Correia

| | |
|-----------|--|
| Local: | Escola Municipal Ismenia de Barros Barroso |
| Endereço: | Rua 96, s/n – Jaconé |
| Data: | 07/11/2024 |



9.3.4. Organização das Oficinas

Equipe técnica do Consórcio Pro-Saquarema e grupos de trabalho.

9.3.5. Metodologia

A proposta metodológica fundamenta-se no princípio da participação, em conformidade com o estabelecido pela Lei nº 11.445/07 e no conceito de mobilização social, que segundo os teóricos Bernardo Toro e Nísia Werneck¹, é o ato de convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, compartilhando interpretações e sentidos. É a partir deste sentido compartilhado que diferentes indivíduos ou setores da sociedade se reúnem para começar ou transformar determinados processos, cenários ou ações.

Após se explanar inicialmente todas as ações, objetivos e a importância da participação popular que envolvem a elaboração do PMSB, o Plano de Mobilização e Participação Social será apresentado ao público presente e, na sequência, será realizado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).

Esta técnica de diagnóstico, denominada DRP, é voltada para planos e programas que utilizam sistema de planejamento participativo e nela são privilegiados os dados qualitativos obtidos diretamente dos atores sociais envolvidos. O objetivo é compreender junto ao público participante suas percepções a respeito das potencialidades e problemas sanitários locais, além de suas práticas e demandas ligadas ao saneamento, de forma a permitir que o processo de diagnóstico dialogue com os saberes e repertórios político-culturais das comunidades locais, subsidiando desta forma a participação popular na elaboração do PMSB.



Organizados em grupos, os participantes são convidados a refletirem sobre os problemas sanitários da localidade onde eles estão inseridos através da atividade de DRP, apresentada no Anexo 3.

A oficina deverá seguir a seguinte proposta de roteiro, conforme demonstrada no Quadro 3.

Quadro 3 – Roteiro Programático das Oficinas Participativas.

| Tema principal | Tempo previsto (em minutos) |
|---|------------------------------------|
| Abertura e apresentação da equipe | 05 |
| Esclarecer os objetivos da Reunião e a importância da participação da comunidade no processo de construção do PMSB | 10 |
| Divulgar o PMSB, seus objetivos, referencial legal e metodologia de maneira objetiva | 40 |
| Apresentar o Plano de Mobilização e Participação Social (PMPS) | 40 |
| Diagnóstico Rápido Participativo – DRP | 90 |
| Abrir o debate a participação de todos em expor suas dúvidas, ideias e contribuições (evidenciar os temas de saneamento básico) | 30 |
| Realizar o registro documental por meio de ata e a avaliação do público | 25 |

Após as explicações iniciais acerca do PMSB e do PMPS e, diante da realização do Diagnóstico Rápido Participativo, espera-se que os participantes estejam minimamente apropriados ao tema principal e possam contribuir através do preenchimento de questionários com suas percepções quanto aos serviços de saneamento básico local, aos quais serão consolidados e incorporados no Diagnóstico Técnico Participativo. As contribuições advindas do DRP e do Diagnóstico de Percepção Social (DPS), serão posteriormente compiladas, cujos resultados serão apresentados no Relatório de Diagnóstico em sua versão final. O registro documental será desenvolvido ao longo desse evento, sendo o preenchimento da lista de presença pelos participantes e o registro fotográfico realizados de forma constante.



9.3.6. Divulgação e Mobilização

A equipe técnica do Consórcio Pro-Saquarema se responsabilizará pela divulgação das Oficinas Participativas e poderá contar com o apoio dos colaboradores municipais identificados. Para tanto, materiais gráficos deverão ser afixados em locais de grande circulação e estratégicos, convites virtuais enviados aos integrantes da lista de partes interessadas. Aliás, poderá ser utilizada a veiculação em mídias sociais e blogs comunitários.

A quantidade de cada material e o período prévio para se iniciar sua distribuição encontra-se no item 10.3 - Plano de Divulgação neste documento.

9.3.7. Monitoramento e Avaliação

Um processo contínuo de avaliação qualitativa e quantitativa inserido ao longo das ações e dos eventos de Mobilização e Participação Social previstas nesse documento poderá contribuir para subsidiar a tomada de decisões, a promoção de ajustes nas metodologias e procedimentos empregados, além de facilitar a reflexão das ações subsequentes, além de envolver o público alvo nesta ação.

Ao final de evento presencial, os participantes deverão realizar uma análise qualitativa e quantitativa dos temas discutidos, através da ficha de avaliação, Anexo 4, referentes à apresentação, conteúdo, dinâmicas e materiais de apoio, a qual poderá ser utilizada de forma física ou virtual.

Um relatório de cada reunião pública ocorrida por setor de mobilização deverá ser elaborado e entregue à Comissão de Saneamento e, posteriormente, um relatório consolidado contendo todas as proposições e percepções sociais oriundas das oficinas participativas deverá ser incorporado ao Diagnóstico Técnico Participativo.

9.4. SEMINÁRIO DE DEVOLUTIVA

O Seminário de Devolutiva tem como objetivo principal a análise crítica dos produtos elaborados pelo Consórcio Pro-Saquarema que compõem o Plano

Municipal de Saneamento Básico de Saquarema e deverá ocorrer ao longo de 02 (dois) dias com os grupos de trabalho.

Os técnicos responsáveis pela elaboração do DTP do Consórcio apresentam esse documento técnico aos integrantes da Comissão de Saneamento e da Equipe de Acompanhamento de forma expositiva. Com o intuito de preparar os participantes para uma análise crítica da situação sanitária no município e trabalhar o planejamento inicial (Plano de Investimento e Indicadores) com os grupos de trabalho, propõe-se a metodologia desenvolvida pelo economista chileno Carlos Matus denominada Planejamento Estratégico Situacional (PES), adaptada para a dinâmica participativa para os documentos que compõem o Prognóstico: "Cidades e Soluções", na qual o mediador estimula a participação dos presentes a partir da apresentação dos problemas, com a identificação das suas possíveis causas detectadas no diagnóstico. Na sequência, a discussão e proposição das possíveis soluções, analisando-se a viabilidade política, econômica e social, são realizadas em grupos. Nesse espaço deverão ser discutidos todos os aspectos abrangidos pelo Saneamento: dotação de infraestrutura e de qualidade dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

Matus (1997) reconhece o Planejamento Estratégico Situacional como uma metodologia prática e sistemática, sendo que sua utilização mesmo que parcial permite alcançar bons resultados. A aplicação de alguns de seus procedimentos, como o desenvolvimento do fluxograma situacional e a elaboração do plano de ação traz resultados muito interessantes para a estruturação de soluções, desde que a problemática sanitária esteja inserida em um contexto de gestão pública, o que se aplica à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. O Plano de Investimentos, Indicadores de Monitoramento, o Sistema de Informações do Saneamento Básico (SISB) serão apresentados e discutidos de forma expositiva ao longo desse primeiro dia.

As minutas do Projeto de Lei e do Plano Municipal de Saneamento Básico serão discutidas no segundo dia do Seminário de Devolutiva.

Esse evento presencial deverá seguir a seguinte proposta de roteiro, conforme demonstrada no Quadro 4.

Quadro 4 - Roteiro Programático do Seminário de Devolutiva.

| Tema principal – Dia 01 | Tempo previsto (minutos) |
|---|---------------------------------|
| Abertura e apresentação das equipes | 05 |
| Apresentação e Validação do Diagnóstico Técnico Participativo | 180 |
| Coffee break | 10 |
| Momento de participação para eximir as dúvidas dos participantes | 45 |
| Almoço | 90 |
| Dinâmica participativa para o Plano de Investimento e Indicadores | 60 |
| Apresentação e Validação do Plano de Investimentos, Indicadores e SISB | 150 |
| Participação dos grupos de trabalho para expor suas dúvidas, ideias e contribuições | 30 |
| Tema principal – Dia 02 | Tempo previsto (minutos) |
| Apresentação e Validação da Minuta do Projeto de Lei do PMSB | 60 |
| Dúvidas e contribuições dos participantes | 30 |
| Coffee break | 10 |
| Apresentação e Validação da Minuta do PMSB | 120 |
| Almoço | 90 |
| Apresentação e Validação da Minuta do PMSB | 120 |
| Dúvidas e contribuições dos participantes | 60 |
| Registro documental por meio de ata | 20 |

No caso de as discussões e validações não se concretizarem no roteiro programático supra elucidado, há que se prever dias complementares para a validação de todos os documentos técnicos que compõem o Plano Municipal de



Saneamento Básico. Os documentos técnicos deverão estar disponíveis para as equipes em até 07 (sete) dias antes desse evento presencial. O registro documental será desenvolvido concomitante ao Seminário de Validação.

9.5. AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública é um instrumento de participação popular, garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulado por Leis Federais, constituições estaduais e leis orgânicas municipais. É um espaço público de diálogo em que os poderes Executivo e Legislativo ou o Ministério Público podem debater temas relevantes e de interesse público junto com a população. É um instrumento utilizado para buscar alternativas e soluções na formulação de uma política pública, para elaboração de um projeto de Lei ou a realização de empreendimentos que possa gerar impactos à cidade, à vida das pessoas e ao meio ambiente.

A audiência pública será convocada pela Prefeitura Municipal de Saquarema, para apresentar à população a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Dentre as responsabilidades da equipe técnica do Consórcio Pro-Saquarema destaca-se o auxílio na preparação e execução da Audiência Pública, consistindo na assessoria para definição das estratégias, indicação de folhetos informativos e participação na audiência.

9.5.1. Objetivo

Apresentar e debater a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico à população.

9.5.2. Objetivos Específicos

- Promover a participação popular e o comprometimento da comunidade no processo de aprovação do PMSB;

- Apresentar de forma expositiva a minuta do PMSB e disponibilizar para consultas e questionamentos a minuta do Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico;
- Abrir o debate, coletar as percepções, dúvidas e contribuições dos participantes da audiência pública.

9.5.3. Público de Interesse

População em geral.

9.5.4. Organização da Audiência

Prefeitura Municipal de Saquarema e o Consórcio Pro-Saquarema.

9.5.5. Local da Audiência

| | |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| Câmara Municipal de Saquarema | |
| Endereço: | Rua Coronel Madureira, Nº 88, Centro |
| Contato: | comunicacao@saquarema.rj.leg.br |
| Telefone: | (22) 98140-1910 |

9.5.6. Metodologia

Apesar de o município de Saquarema não possuir um regulamento específico para audiências públicas, o Anexo 5 apresenta um modelo, o qual estabelece normas e procedimentos a serem adotados nesse evento público.

O roteiro programático proposto para a Audiência Pública segue apresentado no Quadro 5.



Quadro 5 – Roteiro Programático da Audiência Pública.

| Tema principal | Tempo previsto (minutos) |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Abertura formal da Audiência | 20 |
| Apresentação da minuta do PMSB | 120 |
| Debate mediado | – |
| Protocolo de documentos | 20 |
| Encaminhamentos e encerramento | 10 |
| Elaboração e leitura da ata | 30 |

Ressalta-se que o debate mediado não pode ser previamente definido, pois dependerá das dúvidas, sugestões e críticas dos participantes, porém será dada a palavra aos previamente inscritos, seguindo a ordem de inscrição, pelo tempo máximo de 02 (dois) minutos. Os técnicos expositores poderão se utilizar do tempo que entenderem necessário para responderem as indagações que lhe foram dirigidas, bem como para fazerem comentários pertinentes.

9.5.7. Recursos Humanos Envolvidos

A organização e mobilização será de responsabilidade da Prefeitura Municipal e deverá ser apoiada pelos integrantes da Comissão de Saneamento, da Equipe de Acompanhamento e pelos técnicos responsáveis pela elaboração dos documentos que compõem o PMSB do Consórcio Pro-Saquarema.

A mesa diretora da audiência pública poderá ser composta por um representante do Ministério Público, o gestor municipal acompanhado de seu secretariado de saúde, meio ambiente, obras e assistência social e um representante legal do Consórcio Pro-Saquarema.

Assim como nas reuniões preliminares, deverão ser estabelecidas parcerias com colaboradores dos setores da administração municipal que possam contribuir com a realização da audiência. Recomenda-se informar por ofício, e solicitar apoio, se



necessário, aos órgãos de segurança como departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar.

Quadro 6 - Contatos Segurança e Ordem Pública.

| Tipo | Representantes |
|--------------------------|--|
| Departamento de Trânsito | (22) 2655-6429 - Secretário de Transportes |
| Polícia Militar | 190 |

9.5.8. Divulgação e Mobilização

O Consórcio Pro-Saquarema se responsabilizará pela divulgação da audiência pública e poderá contar com o apoio dos colaboradores municipais identificados.

Os materiais gráficos deverão ser afixados em locais de grande circulação e estratégicos, convites impressos ou virtuais enviados aos integrantes da lista de partes interessadas.

A quantidade de cada material e o período prévio para se iniciar sua distribuição encontra-se no item 10.3 - Plano de Divulgação neste documento.

9.5.9. Programação da Audiência Pública

O tempo previsto para a Audiência Pública é de 4 horas.

9.5.10. Estrutura e Equipamentos para a Audiência Pública

Para realização da Audiência Pública deverão ser providenciados os seguintes itens:

Local de recepção com mesa para recolhimento das assinaturas em lista de presença e distribuição de um kit composto por regulamento da audiência e formulário de perguntas (Anexo 6).

- Local de exposição do documento do PMSB para consulta;
- Mesa diretora com acomodação para 06 pessoas;



- Mesa para Secretaria;
- Banheiros;
- Bebedouro;
- Sinalização do local;
- Sistema de som com microfones de mesa (se possível);
- Projetor multimídia para apresentação;
- Materiais de escritório (canetas, lápis, cliques, grampador, papel e borracha);
- Computador com impressora (para elaboração da ata sumária).

9.5.11. Vistoria Técnica

Antes da confirmação do local escolhido para realização da audiência pública, deve ser feita vistoria para avaliar as condições de acomodação e segurança do local.

Quadro 7 - Lista de checagem previa para a Organização.

| ITEM | DESCRIÇÃO |
|----------------------------|--|
| DEFINIÇÃO DO ESPAÇO | <p>Checar infraestrutura, segurança, facilidade de acesso, existência de mobiliário e área de apoio para recepção.</p> <p>Testar a luminosidade do local, principalmente se for em área aberta. É muito importante que a apresentação possa ser vista com clareza pelo público.</p> |
| MOBILIÁRIO | <p>Verificar a disponibilidade de mesas, cadeiras, bandeiras e toalhas. Não esquecer de preparar, além da mesa diretora do evento, uma mesa de recepção para assinatura da lista de presença, uma mesa para exposição do PMSB e uma mesa para a secretaria que irá preparar a ata.</p> |
| BANHEIROS | <p>Checar quantidade e condições de uso.</p> |
| SEGURANÇA | <p>Verificar extintores, sinalização de incêndio e saídas de emergência.</p> |



| | |
|------------------------------|--|
| FOTOGRAFIA E FILMAGEM | Se possível, providenciar o registro de todo o evento em foto, áudio e vídeo. |
| AUDIOVISUAL | Se possível, providenciar e testar equipamentos de sonorização, microfones, equipamento para gravação de áudio, projetor multimídia, tela de projeção, notebooks com o programa <i>office</i> , cabos para conexão e montagem. |
| MATERIAL DE APOIO | |
| SECRETARIA | Se possível, notebooks com o programa <i>office</i> e acesso à internet, impressora multifuncional e material de escritório. Esta estrutura poderá ser usada na elaboração da Ata do evento. |



| ITEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| PAPELARIA | Disponibilizar bloco de papel e caneta para componentes da mesa. |
| FORMULÁRIO DE PERGUNTAS PARA O PÚBLICO | Impressão e distribuição. |
| FOLDER | Impressão e distribuição. |
| ÁGUA E CAFÉ | Providenciar água e café para os componentes da mesa. |
| REGULAMENTO | Disponibilizar Folheto com o regulamento da audiência. |
| LISTA DE AUTORIDADES | Para identificação das autoridades presentes. |
| LISTA DE PRESENÇA | Disponibilizar na entrada do evento. É fundamental que todos assinem. |

10. FERRAMENTAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL LOCAL

A mobilização social é o processo pelo qual se provoca a sociedade para atuar na busca de um objetivo comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. Ao se planejar uma mobilização, deve-se ter em mente onde se quer chegar e em quanto tempo. Neste caso, busca-se a participação social efetiva na elaboração do PMSB.

Considerando que a estratégia de mobilização social local prevê a realização de eventos públicos que possibilitem a participação direta da sociedade na construção do PMSB, as atividades de mobilização e comunicação darão o suporte para a concretização e o êxito destes eventos.

Desta forma, os passos para alcançar plenamente este objetivo serão: conhecer os públicos de interesse; identificar os melhores argumentos e escolher os meios para atingir a este público. É primordial que o público compreenda com clareza a proposta para que se engaje efetivamente no projeto.

O planejamento da mobilização, utilizando-se das ferramentas de comunicação social, apresenta as seguintes perguntas orientadoras:



- O que? (A mensagem);
- Para quem? (O público);
- Como? (O meio).

Para fundamentar as ações de mobilização, possibilitando que os membros dos comitês tenham maior segurança na condução das ações, foram preparadas duas ferramentas: a **Mensagem Chave (Anexo 7)** e o **Documento de Perguntas e Respostas (Anexo 8)**.

A mensagem chave é o principal orientador do discurso, ela consolida as principais ideias que devem ser comunicadas.

O Documento de Perguntas e Respostas lista os principais questionamentos e dúvidas esperados e suas respostas. Ele permite não só esclarecer essas dúvidas, mas também que haja uma maior uniformidade na compreensão e no discurso de todos os envolvidos. Desta forma, temos então "**O QUE?**".

A segunda questão orientadora "**PARA QUEM?**" é respondida na identificação dos públicos, no item Público Alvo e na lista preliminar de contatos de **Partes Interessadas**.

A terceira questão do planejamento da mobilização trata do "**COMO?**" o que se responde com a proposição das ferramentas de comunicação, apresentadas no item 10.4.

10.1. LISTA DE CONTATOS

O mapeamento inicial dos públicos de interesse deu origem a uma lista inicial de contatos, Anexo 1, com os nomes, endereços, telefones e endereços eletrônicos.

O mailing ou Lista de Contatos é uma ferramenta muito usada na mobilização, pois possibilita estabelecer e manter o relacionamento direto e contínuo com um

público específico. A lista de contatos será uma das ferramentas básicas para as Oficinas e Audiência Públicas, pois a partir dela poderá ser feito o contato com a população, as lideranças, organizações da sociedade civil e outros atores sociais para o envio de convite, convite eletrônico, mensagens eletrônicas ou telefone.

É importante reforçar que esta lista de contatos deverá ser atualizada ao longo do projeto, quando houver a identificação de novos públicos de interesse. As listas de presença das reuniões públicas deverão ser utilizadas para esta atualização.

10.2. SISTEMA DE OUVIDORIA

Foi estabelecido um sistema de ouvidoria pela prefeitura de Saquarema que visa garantir canais de mobilização e comunicação direta com os atores sociais envolvidos no projeto e a população em geral, de forma que estes públicos possam manifestar-se de maneira ativa. Para tanto, foram disponibilizados três meios de contato e estabelecidos procedimentos claros de atendimento e o registro das demandas.

A partir dos canais de ouvidoria será criado um sistema de monitoramento que registre sugestões, reclamações e reivindicações da população. Tal sistema é fundamental para monitorar o desempenho da mobilização social, bem como promover a participação popular.

Considerando a diversidade dos públicos de interesse abrangidos, faz-se necessário que seja estabelecido um sistema de ouvidoria, e não apenas um canal. O Sistema de Ouvidoria conta com diferentes meios, são eles o telefone e Internet (o correio eletrônico (e-mail) e website). Ressalta-se que um canal "Fale conosco" também estará disponível no sítio eletrônico do projeto.

Quadro 8 - Canais de Ouvidoria.

| Canal | Contato |
|--------------------|--|
| Telefone | (22) 98142-6854 |
| Sítio eletrônico | www.saquarema.rj.gov.br |
| Correio eletrônico | pmsb@saquarema.rj.gov.br |

Ressalta-se que a população ao participar presencialmente das oficinas participativas terá no DRP e na atividade das tarjetas espaço de participação direta nas contribuições para as etapas de diagnóstico e prognóstico, respectivamente. O sistema de ouvidoria se apresenta como um complemento efetivo de participação, cujas críticas e sugestões serão encaminhadas à comissão de saneamento e equipe de acompanhamento para análise e possível incorporação no PMSB.

10.3. PLANO DE DIVULGAÇÃO

Os materiais de divulgação para cada evento deverão adotar o quantitativo apresentado no Quadro 9. Entretanto, os responsáveis do Consórcio Pro-Saquarema poderão ajustar as quantidades ou prazos, para melhor adequação. Caso haja alguma alteração, a mesma será informada no registro documental do evento público.

Quadro 9 - Materiais, quantidades e prazos para divulgação e distribuição.

| Evento | Estratégia de Mobilização | Material | Quantidade | Prazo |
|-------------------------|--|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Oficinas Participativas | Envio de Convite | Convite | Conforme Lista de Contatos | 10 dias |
| | Afixação de Cartazes | Cartazes | 30 | 10 dias |
| | Distribuição de Folders virtuais | Folders virtuais | - | A qualquer tempo e durante o evento |
| | Contato Telefônico | Linha telefônica | * | A qualquer tempo |
| | Mídias Sociais | Computador com acesso à internet | * | 07 dias |
| | Divulgação para Imprensa | Release | 2 | 10 dias |
| Audiências Públicas | Envio de Convite | Convite | Conforme Lista de Contatos | 15 dias |
| | Distribuição de Folders virtuais | Folders virtuais | - | Durante o evento |
| | Contato Telefônico | Linha telefônica | * | A qualquer tempo |
| | Mídias Sociais | Computador com acesso a internet | * | 07 dias |
| | Divulgação para Imprensa (Jornal, rádio e blogs) | Release | 2 | 15 dias |

A responsabilidade da confecção, impressão e distribuição dos materiais (convites e cartazes) será do Consórcio Pro-Saquarema e deverão seguir os modelos, conforme apresentado nos anexos deste documento.



10.3.1. Divulgação nos Veículos de Comunicação Local

A metodologia para divulgação dos eventos proposta reúne três parâmetros de conhecimento: as práticas recomendadas para mobilização em processos participativos e técnicas de comunicação; o levantamento de informações sobre as práticas de mobilização e veículos de comunicação já utilizadas pelo município.

A lista de veículos pode e deve ser complementada ao longo do processo, conforme sejam identificados outros meios de comunicação. O mapeamento identificou os seguintes veículos de comunicação:

Quadro 10 - Veículos de Comunicação.

| Veículo | Tipo | Responsável | Contato |
|--------------------|--------------------------|-------------|---------|
| Rádio Serramar | Transmissora radiofônica | Ágatha | |
| Rádio do Comércio | Transmissora radiofônica | Dudu | |
| Carro de Som | Transmissão comunitária | Dudu | |
| Materiais Gráficos | Gráfica | Marla | |

Quadro 11 - Blogs e Portais de Internet.

| Veículo | Responsável | telefone | e-mail |
|-----------------------------------|---------------------------|----------|--------|
| Instagram Prefeitura | Secretaria de Comunicação | | |
| Instagram Saquarema da Informação | | | |

10.3.2. Ações com Imprensa

A partir do mapeamento dos veículos de comunicação utilizados no município, deverão ser planejadas as ações com a mídia. No caso da divulgação pela imprensa existem duas formas: através de anúncios pagos ou por veiculações



espontâneas.

Algumas formas de gerar publicações espontâneas em jornais, rádios e sítios eletrônicos é através do que se chama assessoria de imprensa. Caso o município possua um assessor de comunicação, este profissional poderá ser convidado a atuar junto à imprensa local ou regional. Neste trabalho, cabe ao profissional gerar o interesse do veículo pela notícia. São ferramentas dessa prática: os releases e avisos de pauta. O Anexo 9 apresenta um Release Modelo.

Para esta ação, é fundamental a manutenção de uma agenda de contatos dos profissionais dos meios de comunicação e o conhecimento do perfil e abrangência do veículo.

Além do release, é importante preparar fotos que possam ser utilizadas na divulgação, tais como imagens dos eventos e reuniões ou ainda fotos dos membros dos comitês.

Para evitar distorções, especulações e a publicação de informações equivocadas, as ações de interface com os veículos de comunicação deverão ser previamente planejadas e construídas como base na Mensagem Chave e no Documento de Perguntas e Respostas.

Monitoramento e registro dessa atividade poderão ser feitos por meio de clipping (álbum com os recortes de anúncios, matérias e entrevistas sobre o tema) e mapas de veiculação/irradiação.

10.4. MATERIAIS GRÁFICOS IMPRESSOS

Os materiais gráficos de apoio consistem em convites, cartazes e folders e se tornam importantes ferramentas na mobilização dos eventos públicos, uma vez que informam os locais, datas e horários das reuniões e audiência pública. Há que se ter o cuidado de verificar essas informações por setor de mobilização, para se evitar confusões.

A impressão e fixação dos materiais gráficos é de responsabilidade do Consórcio.



10.4.1. Identidade Visual

A equipe técnica de comunicação da Prefeitura de Saquarema conta com o trabalho de um designer que criou a identidade visual do Projeto. Este trabalho visa conferir uniformidade e uma associação imediata do público envolvido com o projeto nos diversos meios de mobilização utilizados. Desta forma, os padrões a serem empregados nos meios e materiais gráficos utilizados terão a logomarca do projeto e seguirão a um mesmo padrão estético.



Figura 3: Logomarca do Projeto PMSB.

10.4.2. Convite

O envio de convites pode ser uma eficiente estratégia de comunicação dirigida. E deverá ser feito sempre com uma antecedência de, pelo menos, 15 dias da realização do evento para toda a lista de contatos. O envio poderá ser feito por mensagens eletrônicas, entregue em mãos, correios e também por meio de redes sociais e WhatsApp.

Uma boa estratégia complementar é o reenvio após uma semana ou o contato telefônico para reforço da ação com os principais públicos de interesse.

10.4.3. Cartaz

Para divulgação das Oficinas Participativas e Audiências Públicas à população em geral serão utilizados cartazes distribuídos em pontos estratégicos do município.



Os locais preferenciais para a afixação dos cartazes serão organizações da sociedade civil, repartições públicas, associações, espaços públicos e estabelecimentos comerciais de grande circulação.

É recomendável que a afixação dos cartazes seja feita com dez dias de antecedência.

Especificações:

- Formato A3 (297 X 420 mm);
- 4/0 cores;
- Papel Reciclado 120 g/m² ou Couché Matte 120 g/m².

10.4.4. Folder

Será a peça-chave do projeto, podendo ser utilizada em diversas ocasiões, como material informativo e de sensibilização. O folheto institucional apresenta o projeto como um todo, contém informações gerais sobre o PMSB e as formas de participação.

O material informativo poderá ser distribuído virtualmente de diferentes formas: envio pessoal, durante encontros e reuniões, em que pode apoiar uma apresentação oral ou explicação do PMSB; disponibilização em pontos estratégicos ou em eventos, facilitando o acesso da população em geral ou de grupos específicos.

Público: preferencialmente representantes da administração pública municipal, membros de organizações da sociedade civil, em especial das áreas de saúde e meio ambiente, lideranças e população em geral.

11. EQUIPE TÉCNICA

Para um bom andamento na elaboração do PMSB e da eficácia do PMPS é indispensável a alocação e disponibilização de recursos humanos. Tais recursos humanos constituem-se de membros da Comissão de Saneamento e técnicos do



Consórcio Pro-Saquarema.

Comissão de Saneamento de Saquarema – Portaria nº 703, de 16 de julho de 2024

| REPRESENTANTE | ORGANIZAÇÃO |
|------------------------------|---|
| Juliana Maria Gomes Linhares | Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia |
| Danilo Goretti Villa Verde | Secretaria Municipal de Urbanismo |
| Lucas Lepesteur Giolito | Secretaria Municipal de Meio Ambiente |
| Marcelo Amorim de Oliveira | Secretaria Municipal de Transporte e Serviços Públicos |
| Cristiano da Silva Bravo | Secretaria Municipal de Saúde |
| Cledson Sampaio Bittencourt | Secretaria Municipal de Infraestrutura |
| Graciana da Silva Cardoso | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico |
| Ricardo Sanchez Correia | Conselho das Cidades |

Técnicos do Consórcio Pro-Saquarema

| REPRESENTANTE | FUNÇÃO |
|-------------------------------|--|
| Manuel da Silva Machado Filho | Responsável Técnico |
| Marcia Eckhardt | Assessora Técnica |
| Cristiane Jaccoud | Assessora Técnica |
| Jefferson Fernandes | Técnico de Mobilização e Participação Social |
| Sérgio Pinheiro | Assessor Técnico |
| Márcio Eckhardt | Assessor Técnico |
| Soraya Sadala | Técnica de Mobilização e Participação Social |



12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Cronograma Físico para elaboração e execução do PMPS de Saquarema (RJ) | | | | | | |
|---|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Evento / Produto | Mês (2024) | | | | | |
| | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Elaboração do Plano de Mobilização e Participação Social | | | | | | |
| Sistema de Ouvidoria ativo | | | | | | |
| Audiência Inaugural | | | | | | |
| Seminário de Integração | | | | | | |
| Oficinas Participativas | | | | | | |
| Seminário de Devolutiva | | | | | | |
| Audiência Pública | | | | | | |
| Entrega dos relatórios de andamento das atividades | | | | | | |
| Entrega do Relatório Final | | | | | | |



13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 junho 2024.

BRASIL. Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 junho 2024.

BRASIL. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 junho 2024.

BRASIL. Lei 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei 9.984, de 17 de julho de 2000. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 junho 2024.

BARBOSA, Gustavo & RABAÇA, Carlos Alberto. Dicionário de comunicação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003. (Série Prática Pedagógica)

KUNSCH, Margarida M. Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. Edição revisada, ampliada e atualizada. São Paulo: Summus, 2003.

MACHADO, F.A. Participação Social em Saúde. In: Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 1986.

MATUS, C. O método PES. São Paulo: FUNDAP, 1997.

RAMOS, S. Tecnologias da informação e comunicação: conceitos básicos. out., 2008. Disponível em: <http://livre.fornece.info/media/download_gallery/recursos/conceitos_basicos/TIC-Conceitos_Basicos_SR_Out_2008.pdf>. Acesso em: 24 julho 2024.

TORO A., JOSÉ BERNARDO; WERNECK, NÍSIA MARIA DUARTE. Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Consulta de dados secundários:

<http://www.cidades.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2023/>

<http://www.censo2023.ibge.gov.br>

<http://www.pnud.org.br/atlas/> <http://www.atlasbrasil.org.br/2024/pt/download/>



14. ANEXOS

ANEXO 1 – Lista de Partes interessadas

ANEXO 2 – Diagnóstico de Percepção Social

ANEXO 3 – Dinâmica Participativa – Oficina do Futuro

ANEXO 4 – Fichas de Avaliação

ANEXO 5 – Regulamento para a Audiência Pública

ANEXO 6 – Formulário de Perguntas para Audiência Pública

ANEXO 7 – Mensagem Chave

ANEXO 8 – Documento de Perguntas e Respostas

ANEXO 9 – Release Modelo

ANEXO 1 – LISTA DE PARTES INTERESSADAS



| PARTES INTERESSADAS - PMSB SAQUAREMA | | | |
|--|---|---------------|---------------------------------|
| Organização /Entidade | Parte Interessada | E-mail | Telefone |
| Acenasa - Associação De Construtores, Engenheiros E Arquitetos De Saquarema | José Elias (Diretor de Engenharia) / Alysson Hassen | | |
| Águas do Rio | | | |
| Águas de Juturnaíba | | | |
| ANA - Agência Nacional de Águas | | | |
| AGENERSA - Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro | | | |
| Associação Comercial de Saquarema - ACS | Carlos Gomes | | |
| Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Saquarema | | | (22) 2653-3232 / (22) 2653-2978 |
| Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá - AMILA | | | |



| | | | |
|--|--|---------------------------|-----------------------|
| Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos (ASAERLA) | Humberto Quintanilha | | (22) 2645- 6524 |
| Associação de Moradores de Mato Grosso | Marcio Nunes | | |
| Associação de Moradores do Tinguí | Sarah Nery | | |
| Associação de Moradores de Itaúna - AMI | | | (22) 2651- 2969 |
| Associação de Moradores e Amigos de JACONÉ - AMAJ | | | (22) 2652- 1794 |
| Associação de Moradores e Amigos de Vilatur - AMATUR | | amatur2018@outlook.com | |
| Associação de Produtores Rurais de Saquarema - APROSA | Fernanda | aprosasaquarema@gmail.com | |
| Associação Empresarial e Turística de Saquarema - Saquarema CONVENTION & Visitors Bureau | Gerhard Fernandes (Vice Presidente)/Rodrigo Noronha (Presidente) | scvb2123@gmail.com | |



| | | | |
|--|---|-----------------------------|----------------|
| Associação Raízes | (Regina Vilma, Zelia, dentre outros) | | |
| Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Jaconé | Bairros de abrangência: Areal, Barra Nova, Boqueirão, Centro, Coqueiral, Gravatá, Jaconé. | crasjacone@yahoo.com.br | (22) 2652-2059 |
| Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Raia | Bairros de abrangência: Aterrado, Bacaxá, Barreira, de Fátima, Guaraní, Ipitangas, Itaúna, Jardim, Leigo, Parque Marina, Porto da Roça, Raia São Geraldo e Verde Vale | crassaqua@yahoo.com.br | (22) 2653-4773 |
| Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Rio da Areia | "Bairros de abrangência: Água Branca, Asfalto Velho, Bicuíba, Bonsucesso, Caixa D'água, | crasriodaareia@yahoo.com.br | (22) 2653-0503 |
| Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Sampaio Corrêa | Comum, Condado, Engenho Grande, Palmital, Regamé, Retiro e Rio da Areia" | cras.sampaio@yahoo.com.br | (22) 2654-2213 |
| Centro de Referência | | creas.saqua@yahoo.com.br | |



| | | | |
|--|--|---|--|
| Especializado de Assistência Social - CREAS | | | |
| Comite da Bacia Hidrográfica Lagos São João | Edna Calheiros | | |
| Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) | | julio.moreno@caubr.gov.br | |
| Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) | | ouvidoria@crea-rj.org.br | (22) 2665-4511 |
| Corpo de Bombeiros | | | (22) 2653-2912 / (22) 2653-0193 |
| Defesa Civil | | elaine.defesacivil@gmail.com | (22) 2651-0199 |
| Gabinete da Prefeita | Manoela Peres - Prefeita e Rômulo Carvalho - Vice Prefeito | | (22) 2655-6400 |
| ICMBio | | | |
| Instituto Lagoa Prateada | | lagoaprateada@institutolagoaprateada.org.br | (22) 2651-1621 |
| Ministério Público | | ouvidoria@mprj.mp.br | |
| Movimento Articulado de Mulheres | Iza Paz | mamas.saquarema@gmail.com | |



| | | | |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Amigas de Saquarema - MAMAS | | | |
| Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos - NEA-BC | Camila Savioli Silveira | camila.savioli@neabc.org.br | |
| O Saquã - Jornal | | jornal@osaqua.com.br | |
| OAB - Seccional Saquarema | Miguel Saraiva de Souza (Presidente) | saquarema@oabrj.org.br | (22) 2651- 2823 / (22) 2651- 6064 |
| ONG Esmeralda | instagram ong.esmeralda | | |
| Polícia Militar | | | (22) 2655- 3888 |
| PRF - Polícia Rodoviária Federal | | | |
| PROCON (Defesa do Consumidor) | | | (21)9810 4-5445 |
| Procuradoria Geral do Município | Antonio Francisco Alves Neto | afan.saquarema@gmail.com | |
| Procuradoria Geral do Município | Claudius Valerius Malheiros Barcellos | procuradoria@saquarema.rj.gov.br | |
| Reciclagem Forte Bacaxá | | | (22) 2653- 4447 |
| Representantes do Poder | "ODINEI GARCIA RAMOS | comunicacao.camarasaquarema@gmail.com | (22) 2654- 9432 |



| | | | |
|--|--|----------------------------------|-----------------------|
| Legislativo Municipal | | | |
| Rio Lagos | | riolagostransportes@yahoo.com.br | (22) 2651- 1153 |
| SANERJ – Companhia de Saneamento do Estado do Rio De Janeiro | | receita@saquarema.rj.gov.br | |
| SEA - Secretar ia de Estado do Ambiente do Rio De Janeiro | | | |
| Secretaria de Administraçã o, Receita e Tributação | Hailson Alves Ramalho | | |
| Secretaria de Cultura | Manoel Vieira Gomes Junior | | |
| Secretaria de Desenvolvim ento Econômico | Celio Ricardo de Almeida Pereira (interino) | obras@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretaria de Infraestrutura | Cledson Sampaio Bitencourt | transporte@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretaria de Obras Públicas | Priscilla Barroso Poubel | | |
| Secretaria de Transportes e Serviços Públicos | Lindonor Ferreira Rezende da Rosa | saquasocial@yahoo.com.br | (22) 2653- 0815 |
| Secretaria de Urbanismo | Felipe de Oliveira Araujo | gabinete@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretária Municipal de | Daniele Borges dos Santos Vignoli | | |



| | | | |
|--|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| Desenvolvimento Social | | | |
| Secretária Municipal de Gabinete | Patrícia dos Reis Silva | turismo@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretária Municipal de Gestão, Inovação e Tecnologia | Élida da Silva Alves | meioambiente@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário de Esporte, Lazer e Turismo | Rafael da Costa Castro | ordempublica@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário de Meio Ambiente | Gilmar Rocha de Magalhães | | |
| Secretário de Segurança e Ordem Pública | Evanildo Andrade dos Santos | agricultura@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário Municipal da Mulher | Larissa da Silva Azeredo | secom@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca | Wellington Magalhães de Matos | educacao@saquarema.rj.gov.br | (22) 2655- 6427 |
| Secretário Municipal de Comunicação Social | Nilson da Costa Cardoso Junior | financas.saquarea@gmail.com | |
| Secretário Municipal de Educação | Thais Oliveira de Sousa Amorim | governo@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário Municipal de Finanças | Águido Henrique Almeida da Costa | planejamento@saquarema.rj.gov.br | |
| Secretário Municipal de Governo | Hailson Alves Ramalho (interino) | sms@saquarema.rj.gov.br | |



| | | | |
|---|----------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| Secretário Municipal de Planejamento | Celio Ricardo de Almeida Pereira | srsaqua@yahoo.com.br | (22) 2653-5161 |
| Secretário Municipal de Saúde | João Alberto Teixeira Oliveira | receita@saquarema.rj.gov.br | (22) 2653-2545 |
| Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Saquarema | | | |
| Sindicato Rural de Saquarema | José Antônio Porto Pilote | srsaqua@yahoo.com.br | |



ANEXO 2 – DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL



Diagnóstico de Percepção Social do Plano Municipal de Saneamento Básico de Saquarema

1. Qual seu nome?

2. Em qual bairro você mora?

3. Você mora em área rural ou urbana?

Urbana

Rural

4. Dos problemas citados abaixo, quais são os 5 principais que você percebe em Saquarema?

Saúde

Segurança

Educação

Emprego

Limpeza Urbana

Iluminação Pública

Coleta de lixo

Habitação

Abastecimento de água

Esgoto

Enchentes/Alagamentos

Deslizamento de terra



5. Dos seguintes serviços de saneamento básico, quais os 3 que você considera ter maior importância para a melhoria de Saquarema?

- Abastecimento de água potável
- Tratamento de água
- Coleta e tratamento de esgoto
- Limpeza das ruas
- Coleta de lixo
- Aterro sanitário
- Prevenção de enchentes

6. Quem você acredita ser o responsável direto pelos seguintes serviços?

| | GOVERNO FEDERAL | GOVERNO ESTADUAL | PREFEITURA | ÁGUAS DO RIO | PRÓPRIA POPULAÇÃO | ÁGUAS DE JUTURNAÍBA | NÃO SEI |
|---|-----------------|------------------|------------|--------------|-------------------|---------------------|---------|
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | | | | | | | |
| COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO | | | | | | | |
| DRENAGEM URBANA (BUEIROS, SARJETA, CANAL) | | | | | | | |
| LIMPEZA DAS RUAS (VARRIÇÃO E CAPINA) | | | | | | | |
| COLETA E TRATAMENTO DE LIXO | | | | | | | |

7. De onde vem a água que você consome na sua casa?

- Minha casa não tem água
- Rede da rua
- Poço
- Individual
- Poço coletivo
- Açude
- Caminhão pipa



8. Com relação a qualidade da água, você a considera:
- Boa para o consumo
 - Ruim para o consumo
 - Adequada em certos períodos
9. Qual ou quais os fatores a tornam inadequada para o consumo? * No caso da resposta anterior ter sido "ruim" ou "adequada em certos períodos"
- Sabor
 - Cor
 - Cheiro
10. Você faz algum tratamento em casa antes de beber água?
- Sim
 - Não
11. Qual tratamento é feito em casa antes de beber água? * No caso da resposta anterior ter sido "Sim"
- Ferver
 - Coar
 - Filtrar
 - Cloro ou água sanitária
12. Você armazena água na sua casa?
- Sim
 - Não
13. Qual forma utilizada para armazenamento de água? * No caso da resposta anterior ter sido "Sim"
- Caixa d'água

Cisterna

Baldes

14. Existe relógio (hidrômetro) medidor de consumo de água na sua casa?

Sim

Não

15. O fornecimento de água é contínuo em sua casa?

Sim

Não

16. Qual a média do período em que há falta de água (apontar se são dias, horas ou semanas)? *No caso da resposta anterior ter sido "Não"

Resposta: _____

17. Sua casa tem banheiro?

Sim

Não

18. Onde fica o banheiro? * No caso da resposta anterior ter sido "Sim"

Dentro de casa

Fora de casa

19. Qual o destino dos objetos de seu banheiro?

Rede de coleta

Fossa

Rio, lago ou córrego

Vala aberta

Não sei



20. Qual o destino da água utilizada na cozinha e na limpeza de roupas?

- Rede de coleta
- Fossa
- Rio, lago ou córrego
- Vala aberta
- Não sei

21. Existem pontos de vazamento de esgoto próximos a sua casa?

- Sim
- Não
- Não sei

22. Você sente mau cheiro de esgoto na sua rua ou bairro?

- Sim
- Não

23. Qual o tipo de pavimento na sua rua?

- Asfalto
- Terra
- Calçamento
- Pedras
- Lajota
- Piçarra ou brita

24. Qual o tipo de pavimento na sua calçada?

- Grama
- Terra
- Cimento



25. Existem bueiros ou bocas-de-lobo na sua rua?

Sim

Não

26. Existem problema de alagamento no seu bairro e /ou comunidade?

Sim

Não

27. Existem problema de erosão ou deslizamentos de terra no seu bairro ou comunidade?

Sim

Não

28. Tem serviço de varrição na sua rua?

Sim

Não

29. Qual a frequência da varrição?

Diariamente

Duas ou três vezes por semana

Uma vez por semana

Uma a três vezes por semana

Uma a três vezes por mês

Uma vez por mês

Uma vez a cada dois meses

Nunca

30. Tem serviço de capina na sua rua?

Sim

Não



31. Existe coleta de lixo comum na sua rua?

Sim

Não

32. Existe coleta de lixo seletiva no seu bairro?

Sim

Não

33. Há locais (terrenos) de despejo de lixo no seu bairro?

Sim

Não

34. Quantas dias por semana o lixo é recolhido na sua rua?

Diariamente

Duas ou três vezes por semana

Uma vez por semana

Outro (especifique): _____

35. O que você faz com os restos de comida (lixo orgânico)?

Enterro

Queimo

Dou para animais

Levo em caçambas

É levado pela coleta

36. O que você faz com o lixo de reciclável (papel, papelão, plástico, vidro, lata, etc)?

Enterro

Queimo

Reutilizo

Levo em caçambas

É levado pela coleta, dou o lixo para o catador, cooperativa ou outra pessoa/instituição



37. O que você faz com o lixo comum?

- Enterro
- Queimo
- Dou para animais
- Levo em caçambas
- É levado pela coleta

38. Como você avalia os seguintes serviços?

| SERVIÇO | TOTALMENTE INSATISFEITO | INSATISFEITO | INDIFERENTE | SATISFEITO | TOTALMENTE SATISFEITO |
|--------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------|------------|-----------------------|
| Abastecimento de água | | | | | |
| Coleta de Tratamento de Esgoto | | | | | |
| Limpeza das ruas (varrição e capina) | | | | | |
| Coleta de tratamento de lixo | | | | | |

39. Alguém na sua casa apresentou nos últimos seis meses alguma doença ou algum tipo de problema que possa estar relacionado com água, lixo, esgoto ou com chuvas?

- Sim
- Não

40. Poderia identificar quais doenças acometeram alguém da sua casa? *

No caso da resposta anterior ter sido "Sim"

- Esquistossomose
- Diarreia
- Dengue
- Febre amarela
- Hepatite



Leptospirose

Outras: _____

41. Quais estabelecimentos de saúde existentes no bairro são referências para a população?

Unidade Básica de Saúde - UBS

Policlínica Municipal

Estratégia da Saúde da Família

Hospital

Posto de Urgência

42. Os estabelecimentos de saúde do município conseguem atender a demanda da população local?

Sim

Não

43. Quais problemas ambientais você identifica na região onde mora?

Poluição do ar

Desmatamento

Queimadas

Poluição dos rios

Outro (especifique): _____



ANEXO 3 – DINÂMICA PARTICIPATIVA



A metodologia Oficina do Futuro é uma técnica que ajuda a conduzir espaços de preparação de um projeto coletivo, como a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Consiste em uma série de passos com duração que pode variar de acordo com o ritmo e o aprofundamento que o grupo deseja, se configurando em um espaço de transformação.

A metodologia, reeditada e enriquecida ludicamente pelo Instituto Ecoar para Cidadania, desde 1996 tem sido utilizada, com grande eficácia, como ferramenta de planejamento participativo para a construção de Agendas 21¹ locais e/ou para a formulação de práticas indutoras do desenvolvimento sustentável local. Em complemento, a utilização da ferramenta da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como a Nuvem de Pensamentos, têm se caracterizado como aliada nesse processo participativo, uma vez que otimiza o trabalho do mediador na elaboração de atividades, na interação entre os participantes, na visualização imediata dos principais aspectos elucidados e aproximam os conhecimentos construídos a partir da realidade dos cidadãos.

As TIC são potencializadoras de aprendizagens, democratizam o acesso à informação, ampliam a relação da tecnologia como recurso pedagógico e proporcionam maior envolvimento dos participantes na realização das atividades didáticas. Ainda, as novas tecnologias usadas como suporte pedagógico devem promover produtos/técnicas e/ou processos que visam à interação comunicativa, aprendizagem significativa por meio de uma linguagem digital (KENSKI, 2003; RAMOS, 2008). Para tanto, a representação gráfica dos temas discutidos e elementos

¹ Agenda 21 foi criada na conferência Eco-92, ocorrida no Rio de Janeiro, em 1992. É um documento que estabeleceu a importância de cada país a se comprometer a refletir, global e localmente, sobre a forma pela qual todos os setores da sociedade poderiam cooperar no estudo de soluções para os problemas socioambientais. A Agenda 21 é um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável, em diferentes locais, seja um país, uma cidade ou um bairro.



elencados, se poderá utilizar o Wordle^{®2}, um programa on-line que cria nuvens de palavras.

Objetivos: Estimular todos os presentes a contribuírem na elaboração do diagnóstico técnico participativo, em especial no Diagnóstico de Percepção Social. Através do apontamento de problemas sanitários, na contextualização estrutural do saneamento básico, geográfica e política desses problemas, no reconhecimento do que há em comum entre eles, na identificação de suas causas, na visualização dos sonhos de futuro de cada um dos membros dos grupos e nas sugestões de alternativas para a resolução coletiva dos problemas ali apontados.

A intenção é que ao final da dinâmica participativa o grupo perceba quais as questões mais relevantes e as condições que têm para enfrentá-los, perceba as suas potencialidades e conhecimentos específicos, além de vislumbrar possibilidades para as melhorias sanitárias diante de uma atuação pessoal e coletiva em seu município.

Desenvolvimento

1ª etapa: Casa dos sonhos - corresponde ao momento de estabelecer os objetivos que se quer obter: uma casa com as instalações sanitárias e elétricas pode ser projetada por meio de apresentação midiática. Os participantes devem ser divididos em grupos para se discutir inicialmente "como é a casa dos nossos sonhos, considerando o saneamento básico?". Cada grupo estabelece quais são os principais elementos para as melhores condições sanitárias de uma residência / comunidade. A negociação coletiva dos sonhos vai demonstrar quais serão as contribuições no diagnóstico técnico participativo.

2ª etapa: Pedras no caminho - corresponde ao momento de discussão dos desafios a serem identificados pelo grupo. Um grande caminho de pedras pode ser projetado. Os grupos discutem a seguinte questão provocada pelo mediador: "quais

² O Wordle é um programa de livre acesso (<http://www.wordle.net/create>) que cria as chamadas "nuvens de palavras" para os usuários



são os problemas que dificultam a possibilidade da casa dos sonhos, considerando o saneamento básico?”. Cada grupo debate e, como na etapa anterior, elenca quais são os principais problemas. Depois de examinarem todas as dificuldades, os participantes definem quais deverão ser resolvidas prioritariamente, mas todas serão consideradas.

3º etapa: Plano de ações: corresponde ao momento de estabelecer as ações futuras para atingir a casa e a cidade dos sonhos, considerando a eliminação dos problemas identificados na etapa anterior. O mediador poderá apresentar aos grupos as seguintes questões norteadoras:

- Quais ações devem ser realizadas?
- O que será necessário para realizá-las?
- Quando cada ação será realizada?

Todas as etapas serão visualizadas graficamente pela Nuvem de Palavras, por meio de apresentação midiática, se utilizando o *Wordle* ou qualquer outro *software* que se considerar apropriado pela possível ausência de conexão com a rede mundial de computadores.

Ao término, o mediador informa aos participantes que todas as discussões serão consolidadas e enviadas à equipe do Consórcio Pro-Saquarema para serem apreciadas e incorporadas no diagnóstico técnico participativo e no prognóstico.



ANEXO 4 – FICHA DE AVALIAÇÃO



OFICINA PARTICIPATIVA

FICHA DE AVALIAÇÃO – PMSB

Distrito

Bairro

Nome

| Item | <input checked="" type="checkbox"/> Bom | <input checked="" type="checkbox"/> Regular | <input checked="" type="checkbox"/> Ruim |
|----------------------------------|---|---|--|
| Apresentação | | | |
| Conteúdo (informações recebidas) | | | |
| Dinâmica Participativa | | | |
| Organização / Mobilização | | | |
| Local | | | |

Traduza, da maneira como preferir, o que este encontro presencial representou para você. Conte-nos, também, de que forma o PMSB poderá contribuir para você e Saquarema.



ANEXO 5 – REGULAMENTO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA



REGIMENTO INTERNO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Audiência Pública realizar-se-á com a finalidade de apresentação, divulgação e discussão do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) do município de Saquarema (RJ), instrumento base para o estabelecimento de políticas públicas visando à universalização do atendimento e à eficácia das metas e ações na área de saneamento com foco no alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental.

Art. 2º A Audiência Pública terá o objetivo específico de apresentar o conteúdo da Versão Preliminar do PMSB e da Política Municipal de Saneamento Básico, receber sugestões, recomendações, críticas ou propostas sobre o objeto do Edital de Convocação, que faz parte integrante deste Regimento, com vistas a democratizar, conferir transparência e assegurar a participação popular na elaboração do Plano.

Parágrafo único. A sessão terá acesso livre a qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, respeitados os limites impostos pelas instalações físicas do local.

Art. 3º. A audiência terá primeira chamada às [INSERIR HORÁRIO] horas, e iniciará em segunda chamada impreterivelmente às [INSERIR HORÁRIO COM ACRESCIMO DE MEIA HORA] horas, com qualquer número de presentes.

Parágrafo único. O encerramento da sessão acontecerá às [INSERIR HORÁRIO – QUATRO HORAS APÓS O INÍCIO] horas.

Art. 4º. O público presente deverá assinar lista de presença, que conterá:

- I. Nome legível, endereço, endereço eletrônico (e-mail) e telefone;
- II. Número do documento de identificação;
- III. A entidade pública ou privada a que pertence; e,
- IV. Assinatura.

Parágrafo único. A lista de presença ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

CAPÍTULO II - DA CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA

Art. 5º A Audiência será conduzida pelo Presidente, nos termos definidos neste Regimento, com o apoio do Consórcio Pro-Saquarema, responsável pela elaboração deste Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme Contrato nº 006/2022, firmado entre o município de Saquarema (RJ) e aos parâmetros legais estabelecidos pela Política Nacional de Saneamento Básico, Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 e o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, bem como a Lei nº 14.026/2022, que atualiza o marco legal do saneamento básico.

Parágrafo único. O Presidente da Audiência Pública será o Prefeito Municipal ou representante.

Art. 6º São prerrogativas do Presidente da Sessão:

- I. Designar um ou mais secretários para assisti-lo;
- II. Designar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da audiência, ordenando o curso das manifestações;
- III. Decidir sobre a pertinência das intervenções orais;
- IV. Decidir sobre a pertinência das questões formuladas;
- V. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura ou continuação, quando o reputar conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante;
- VI. Alongar o tempo das elocuições, quando considerar necessário e útil.

Art. 7º O Presidente da sessão indicará um Moderador para lhe auxiliar na condução e organização da audiência, sendo atribuições do Moderador, com auxílio dos Secretários designados:

- I. Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;
- II. Controlar o tempo das intervenções orais;
- III. Registrar o conteúdo das intervenções;
- IV. Sistematizar as informações;
- V. Elaborar a ata da Sessão;
- VI. A guarda da documentação produzida na audiência.

CAPÍTULO III - DOS PARTICIPANTES

Art. 8º Será considerado participante da Audiência Pública qualquer cidadão ou cidadã residente na cidade de Saquarema (RJ), sem distinção de qualquer natureza, interessado em contribuir com o processo de discussão mencionado no Edital de Convocação.

Art. 9º São direitos dos participantes:

- I. Manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da Audiência Pública, respeitando as disposições previstas neste Regimento;
- II. Debater as questões tratadas no âmbito da audiência pública.

Art. 10º São deveres dos participantes:

- I. Respeitar o Regimento Interno da audiência pública;
- II. Respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;
- III. Tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

Art. 11º É condição para a participação nos debates, a prévia inscrição.

Parágrafo único. A ordem de inscrição determinará a sequência dos debatedores.

Art. 12º A inscrição deverá ser realizada após a abertura da audiência, por meio de ficha de inscrição e encerrar-se-á após a exposição de cada tema.

Parágrafo único - A inscrição das perguntas ou sugestões deverá ser realizada por escrito, durante a exposição de cada componente do saneamento (tema), através de ficha de inscrição. As fichas serão disponibilizadas pelos secretários responsáveis, devendo estas ser entregues aos mesmos, em um prazo de até 5 (cinco)

CAPÍTULO IV - DA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA

Art. 13º A Audiência Pública terá a seguinte ordem:

- I. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência;
- II. Leitura e exposição – item a item – do conteúdo da versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e da Política Municipal de Saneamento Básico de Saquarema (RJ), pelos responsáveis por sua elaboração;
- III. Debates;
- IV. Encerramento com a leitura resumida e aprovação dos pontos principais da sessão.

Art. 14º Nos debates, as perguntas recebidas poderão ser respondidas em blocos, conforme sua similaridade, a critério dos secretários designados pelo Presidente.

Art. 15º Os participantes disporão de 02 (dois) minutos, após a exposição determinada no inciso II, do Art. 13º, observada a ordem de inscrição para manifestação, sendo o questionamento lido pelo Presidente da sessão ou pessoa por ele designada.

Parágrafo único. Será permitida 01 (uma) intervenção oral de 01 (um) minuto durante manifestação dos participantes, desde que autorizadas pelo Presidente da sessão.

Art. 16º Os técnicos do Município e do Consórcio Pro-Saquarema terão 2 (dois) minutos para responder eventuais perguntas dos participantes.

Art. 17º O participante terá direito a réplica, com o tempo de 02 (dois) minutos, desde que o questionamento ou observação seja pertinente ao assunto exposto.

Parágrafo único – A critério do Presidente da sessão, caberá resposta “a posteriori” por escrito.

Art. 18º Os técnicos terão direito a tréplica, com o tempo de (02) dois minutos.

Art. 19º Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro.

Concluídas as exposições e as intervenções, o Presidente lavrará a Ata da Realização do evento, relatando resumidamente o ocorrido durante a sessão, que será assinada pelo Presidente da sessão e componentes da mesa, e dará por encerrada a Audiência Pública.

Parágrafo único. Após o acontecimento da audiência será elaborada ata técnica devendo ser anexada à lista de presença e as fichas de inscrição (formulários de perguntas), posteriormente, publicada na página eletrônica do projeto www.saquarema.rj.gov.br minutos após o término de cada exposição.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º. As opiniões, sugestões, críticas ou informações colhidas durante a Audiência Pública terão caráter consultivo, destinando-se à prévia análise técnica e motivação do Executivo Municipal quando da tomada das decisões em face dos debates realizados.

[INSERIR DATA e LOCAL]

[NOME e CARGO]

ANEXO 6 – MODELO FORMULÁRIO PERGUNTAS AUDIÊNCIA PÚBLICA





FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA PERGUNTAS

| | |
|--|--|
| Nome | |
| | |
| Contatos (endereço eletrônico / telefone) | |
| | |
| Bairro / Distrito: | |
| Organização: | |
| Pergunta: | |
| | |
| | |
| | |

Utilize o verso, se necessário.



ANEXO 7 – MENSAGEM CHAVE



MENSAGEM CHAVE

Ao falar com a mídia e outras pessoas da sua comunidade sobre o projeto, é importante definir quais mensagens você deseja transmitir. Esteja atento à mensagem-chave abaixo agora e antes de entrevistas e atividades nas quais a mídia possa estar presente e também antes de visitas à lideranças e organizações.

A Prefeitura de Saquarema (RJ), por meio do contrato nº 006/2022 com o Consórcio Pro-Saquarema, está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico, um instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes para a universalização da prestação dos serviços públicos de saneamento, os quais englobam o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e a drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. O controle social estará garantido com atividades presenciais com a população nos distritos de Saquarema e a formação de uma Equipe de Acompanhamento com representantes das organizações da sociedade civil.

ANEXO 8 – DOCUMENTO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS



PERGUNTAS E RESPOSTAS

✓ **O que é Plano Municipal de Saneamento Básico?**

É um instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento e deve atender os princípios básicos estabelecidos na Política Federal de Saneamento Básico (Leis Federais nº 14.026/22, nº 11.445/07 e Decreto de Regulamentação nº 7.217/10). A elaboração de planos municipais para o setor é fundamental, à medida que ajuda identificar problemas regionais, além de atender demandas de expansão e melhoria dos serviços.

✓ **Como o projeto irá beneficiar meu município?**

Saneamento é, acima de tudo, uma questão de saúde. A expansão da rede abastecimento de água, coleta de esgoto, manejo dos resíduos sólidos e da drenagem pluvial reflete na qualidade de vida das pessoas ao melhorar significativamente a saúde pública. O Plano prevê o estudo de alternativas e soluções específicas para cada região, bem como estabelece metas e investimentos necessários para acessibilidade e universalização dos serviços sanitários, com o intuito de conscientizar o poder público e a população sobre a necessidade de se dar maior atenção ao setor de saneamento básico como instrumento de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

✓ **O que é Saneamento Básico?**

É o conjunto de procedimentos adotados em uma determinada região visando proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes, constituída de um conjunto de serviços de infraestrutura complexa para suas instalações. O sistema envolve atividades relacionadas com o abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e o tratamento de esgoto, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos.

✓ **O que é Abastecimento de Água?**

O abastecimento de água é constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações residenciais e prediais e respectivos instrumentos de medição.

✓ **O que é Esgotamento Sanitário?**

É o sistema constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações existentes até o lançamento final no meio ambiente.

✓ **O que é Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas?**

É um sistema composto pelo conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

✓ **O que é Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos?**

É um serviço público constituído pelo conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, transferência, tratamento e destinação final do resíduo domiciliar e do lixo originário de varrição e limpeza de logradouros públicos.

✓ **Quais são as etapas para a elaboração do PMSB?**

Todas as fases do PMSB preveem um modelo de planejamento social participativo e de caráter permanente, que inclui uma avaliação da realidade local para o setor de saneamento e verificação das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos, em cada uma das seguintes etapas:

1 - Formação de Grupos de Trabalho

Serão formados grupos de trabalho contemplando diferentes atores sociais, como representantes (autoridades e/ou técnicos) de órgãos do poder público municipal relacionados com o saneamento básico e de setores e organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs e outros). Os grupos atuarão em duas instâncias: Comissão de Saneamento e Equipe de Acompanhamento.

2 - Elaboração do Plano de Mobilização Social

Será construído um Plano de Mobilização e Participação Social, que indicará todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias a serem aplicadas ao longo de todo o período de elaboração do PMSB, de forma a garantir a efetiva participação social.

3 - Diagnóstico Técnico Participativo

O diagnóstico aborda todos os componentes do saneamento básico, considerando as características locais e a avaliação das condições de infraestrutura e serviços já existentes, que remetam à realidade do município. Toda e qualquer informação relativa ao saneamento é avaliada e apresentada, incluindo dados relacionados à saúde, como quadros epidemiológicos, entre outros indicadores socioeconômicos e ambientais.

Os principais levantamentos apresentados no diagnóstico são:

- Aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura;
- Política do setor de saneamento;
- Infraestrutura de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.



4 – Elaboração do Plano de Investimento

A definição de alternativas técnicas de engenharia será primordial para o PMSB.

Informações do Diagnóstico, etapa anterior, articuladas com as políticas atuais, programas e projetos de saneamento e de outros setores, tais como meio ambiente, educação e saúde serão cruzadas. Assim, alternativas de gestão e soluções técnicas de engenharia serão apresentadas.

Os programas específicos contemplam soluções práticas (ações), tendo como princípios a compatibilização entre o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social nos municípios.

Nesta etapa é constituída as atribuições e responsabilidades das ações relacionadas a cada eixo do saneamento. Neste sentido, a atuação e envolvimento do poder público e da sociedade civil é essencial para garantir o bom desempenho da gestão e da prestação dos serviços.

Ainda, aponta as diretrizes e orientações para a execução dos programas, projetos e ações, considerando metas em horizontes temporais distintos:

- Imediatos ou emergenciais – até 3 anos;
- Curto prazo – entre 4 a 8 anos;
- Médio prazo – entre 9 a 12 anos;
- Longo prazo – entre 13 a 20 anos.

O Plano de Investimento deve prever a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que podem ser utilizadas para a implantação das ações definidas, bem como os responsáveis pela sua realização.

As contribuições sociais advindas das oficinas participativas com a população serão incorporadas nesse documento.

5 - Indicadores de Desempenho

Os dados e informações obtidas nos outros documentos precisam ser traduzidas em valores que expressem a evolução e melhoria das condições de vida da população. Esses indicadores devem considerar o planejamento, regulação e controle social dos aspectos do saneamento básico.

O objetivo principal dos indicadores para o monitoramento do PMSB considera a completude das metas estabelecidas com os seus objetivos e o funcionamento efetivo das ações emergenciais com controle social.

Dessa forma, monitorar o desempenho da implantação do PMSB pode ser rotineira, sistematizada e rotineira, garantindo a melhoria a qualidade de vida da população.

6 – Habilitação do Sistema de Informações de Saneamento Básico

Será disponibilizado um sistema de informações para apoio às tomadas de decisões, com capacidade de armazenar dados que poderão ser acessados, com o objetivo de produzir informações importantes para a gestão do PMSB. O sistema será uma ferramenta essencial para a gestão do saneamento no município.

7 – Relatório Final e Minuta do Projeto de Lei

Um relatório final descrevendo todas as etapas de elaboração do PMSB será redigido. A minuta de projeto de lei, que deverá estar em conformidade com os dispositivos inseridos no PMSB e as demais normas vigentes será submetida à discussão com a população em uma audiência pública.

✓ Quando acontecerão as audiências públicas?

As audiências públicas ocorrerão em dois momentos: a primeira para apresentar à população o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico, os documentos técnicos que o compõe, bem como seus benefícios em termos de planejamento sanitário. A segunda, depois da elaboração da minuta do PMSB.

Deverão ser amplamente divulgadas e a participação da população é muito importante.

✓ Como posso acompanhar o que acontece no projeto?

Através dos canais de comunicação, como o site www.saquarema.rj.gov.br, mensagens eletrônicas para pmsb@saquarema.rj.gov.br, pelas redes sociais e também pelo telefone da ouvidoria (22) 98142-6854.

✓ O que fazer depois da elaboração do PMSB?

Com o PMSB em mãos, cabe ao município, com o apoio dos diversos setores da sociedade, executá-lo. Dar continuidade às ações através do compromisso assumido de efetivar as atividades previstas no PMSB. Além de submetê-lo à avaliação e aprovação do legislativo, estabelecendo a **POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**.

Assim, a Política Municipal de Saneamento Básico será um instrumento governamental para a promoção da saúde, qualidade de vida, inclusão social, proteção ao meio ambiente e desenvolvimento econômico.

ANEXO 9 – RELEASE MODELO



O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento e deve atender os princípios básicos estabelecidos na Política Federal de Saneamento Básico (Leis Federais nº 14.026/2022, nº 11.445/07 e Decreto de Regulamentação nº 7.217/10), entre eles a universalização e a participação social nas diversas fases de elaboração e gestão do saneamento básico. Outra obrigação dos municípios é o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), um dos instrumentos mais importantes indicado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10 e Decreto de Regulamentação nº 7.404/10), que estabelece as diretrizes para o manejo dos resíduos sólidos, sob uma perspectiva de sustentabilidade.

A Prefeitura de Saquarema, por meio do contrato nº 006/2022, com o Consórcio Pro-Saquarema está elaborando o PMSB.

A efetiva participação da população deve ocorrer em todas as fases de elaboração do PMSB, com o envolvimento da sociedade durante a elaboração, aprovação, execução, avaliação e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico a cada quatro anos. As etapas de elaboração do PMSB são: formação dos grupos de trabalho (Comissão de Saneamento e Equipe de Acompanhamento), elaboração do Plano de Mobilização e Participação Social, Diagnóstico Técnico Participativo, Plano de Investimento, Indicadores de Monitoramento e o Sistema de Informações. Além disso, serão apresentadas as minutas do PMSB elaborado e da Política Municipal de Saneamento Básico em uma audiência pública. Estão previstas ainda oficinas participativas para informar, sensibilizar e engajar a população acerca do saneamento básico.